

## **O EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA**

**LAIZE MINELLI**

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

**MEIRE DAIANA MORAIS DAMASCENO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS (CIESA)

**JOSE LUIZ FRANCO JUNIOR**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**LUIZ ANTONIO CAMPOS CORREA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS (CIESA)

### **O EMPREENDEDORISMO SOCIAL E SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA**

#### **Introdução**

A avaliação dos impactos, resultantes do fomento em incubadora são uma preocupação do governo e Organizações Não Governamentais (ONGs), que carecem dos benefícios concedidos. Para a pesquisa foi feita uma revisão bibliográfica das visões do empreendedorismo social e sustentável e do Triple Bottom Line (Elkington, 2004). Os dados atestam que o fomento às atividades dentro da Incubadora de Negócios Sustentáveis da Fundação Amazonas Sustentável são produtores de inovações e preservação ambiental ainda que este não seja o fim específico da atividade.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A pesquisa busca identificar as contribuições do empreendedorismo social e sustentável na Amazônia com base nos resultados obtidos pelos empreendedores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro por meio da Incubadora de Negócios Sustentáveis da Organização não governamental (ONG) Fundação Amazonas Sustentável (FAS), para isso partimos do questionamento: Qual a contribuição do empreendedorismo social e sustentável em empreendimentos desenvolvidos na Amazônia?

#### **Fundamentação Teórica**

No processo de construção de visões e conceitos, o principal objetivo do empreendedorismo social deve englobar as atividades e processos empreendidos para descobrir, definir e explorar oportunidades, a fim de aumentar a riqueza social (Zahra et al, 2009; Mair e Marti, 2006) como um processo de criação de valor combinando recursos. Essas combinações de recursos têm por objetivo explorar as oportunidades e criar valor social, estimulando mudanças sociais por meio da oferta de serviços ou a criação de novas organizações.

#### **Discussão**

Após a análise das dimensões do TBL vinculadas aos projetos na comunidade e nas empresas incubadas, a pesquisa coletou os dados com objetivo de avaliar se o fomento nessas economias contribui para redução da vulnerabilidade socioeconômica e ambiental desses lugares. Portanto, a comparação dos dois últimos anos do relatório das atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento dos empreendimentos, mostra que o empreendedorismo social e sustentável por meio de um ONG, na comunidade Ribeirinha e nos empreendimentos analisado, atua nas três dimensões do TBL.

#### **Conclusão**

Acredita-se que o fomento das incubadoras aos negócios da economia dos povos tradicionais das comunidades às margens do Rio Negro garanta maior disseminação do conhecimento sobre novas alternativas de preservação dos recursos e que, baseados nestas, empreendedores se tornam agentes de transformação dentro de suas localidades criando uma cadeia de desenvolvimento com geração de emprego e renda. O tripé do desenvolvimento social, econômico e ambiental é encontrado de forma satisfatória nos negócios analisados.

#### **Referências Bibliográficas**

BERNARDINO, Susana; SANTOS, José Freitas; SOARES, Maryzette. Contribution of social entrepreneurship to the. Development of Cabo Verde: An Exploratory Study. International Journal of Innovation (IJI Journal), São Paulo, v. 5, n. 1, pp. 132-155, Jan/April. 2017. BRITO, Roberto. Ribeirinhos deixam extração ilegal de madeira e investem em turismo no AM. Entrevista concedida a Marina Souza. G1 Amazonas, 2018. Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2014/12/ribeirinhos-deixam-extracao-ilegal-de-madeira-e-investem-em-turismo-no-am.html>. Acesso: 30.nov.19